



INSTITUTO FEDERAL E O TRABALHO TERCEIRIZADO



Programa de Pós-Graduação
em Educação Profissional e
Tecnológica

Produto Educacional



Vídeo para ambientação
dos terceirizados

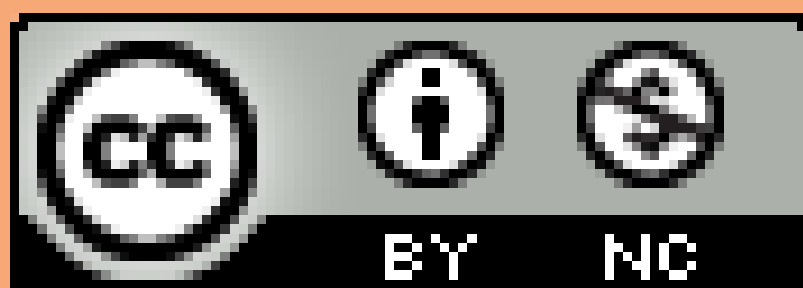


Este é um produto educacional desenvolvido no Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT - IFRS).

Linha de pesquisa: Práticas educativas em educação profissional e tecnológica.

Título da pesquisa: Integração como possibilidade de valorização do trabalho terceirizado nos Institutos Federais.

Mestranda: Hylariane Rosa Ribeiro Artmann
Orientadora: Michelle Camara Pizzato



O trabalho "Vou trabalhar no Instituto Federal, mas o que é um Instituto Federal? de Hylariane Rosa Ribeiro Artmann e Michelle Camara Pizzato está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição- NãoComercial 4.0 Internacional.

ISBN: 978-65-86734-07-2

Instituto Federal e o trabalho terceirizado.

Autoras

Mestranda: Hylariane Rosa Ribeiro Artmann.

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5089282113166510>

e-mail: hylariane.artmann@osorio.ifrs.edu.br

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Michelle Camara Pizzato.

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6630822945379310>

e-mail: michelle.pizzato@poa.ifrs.edu.br

Projeto gráfico e edição do vídeo: Rodrigo Lopes Ferri

e-mail: digoferri@gmail.com

Curso de Pós-Graduação - Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica.

Sumário

5

**RESUMO DA
PESQUISA**

6

**O QUE É UM
PRODUTO
EDUCACIONAL?**

7

**CONSTRUÇÃO DO
PRODUTO
EDUCACIONAL**

18

**APLICAÇÃO DO
PRODUTO
EDUCACIONAL**

21

REFERÊNCIAS

RESUMO DA PESQUISA

Este produto educacional é parte da pesquisa desenvolvida no curso de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica, que buscou estudar as possibilidades de integração dos trabalhadores terceirizados nos Institutos Federais de Educação, e de que maneira estas Instituições colocam ou podem colocar em prática a premissa do trabalho como princípio educativo. Esta pesquisa, que se inscreve na perspectiva de estudo de caso, teve como foco um grupo de terceirizados de um dos Campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Para a produção de dados realizamos entrevistas e questionários com terceirizados, servidores, diretores de administração e com o procurador federal do IFRS. Com esta pesquisa pretende-se contribuir na perspectiva de construir um ambiente profissional que valorize o trabalhador terceirizado, para que ele se sinta parte da Instituição colocando em prática o trabalho como princípio educativo e valorizando o ser humano através de uma educação integral. A partir dos resultados foi elaborado um vídeo educacional para contribuir na ambientação e integração dos terceirizados com a instituição.



O QUE É UM PRODUTO EDUCACIONAL?

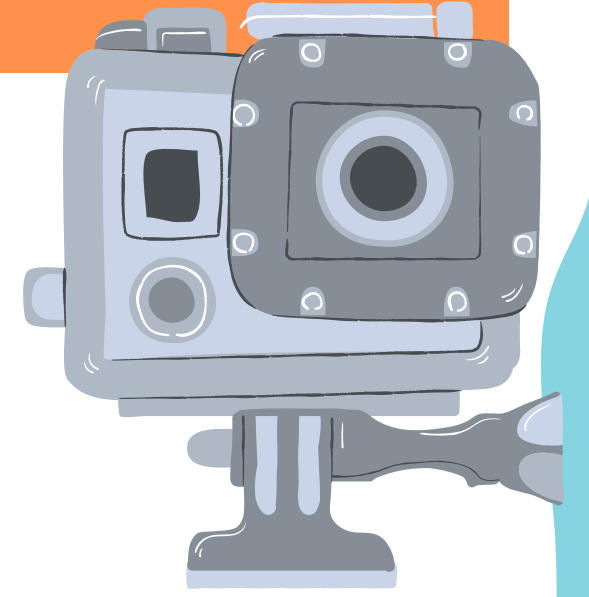
Os mestrados profissionais da área do ensino têm como objetivo fazer a intersecção entre os conhecimentos e a Educação Básica, Profissional, Tecnológica ou Superior utilizando-se de espaços formais e não-formais da educação. O produto educacional tem como finalidade auxiliar no processo de ensino.

Pensar o produto como um instrumento pedagógico inovador é possibilitar, através da pesquisa realizada, uma forma de atender uma demanda existente contribuindo com avanços no processo educativo em sala de aula ou em outros espaços de ensino. Portanto:

**"A inovação pedagógica traz algo de "novo", ou seja, algo ainda não estreado; é uma mudança intencional e bem evidente; exige um esforço deliberado e conscientemente assumido; requer uma ação persistente; tenciona melhorar a prática educativa; o processo pode ser avaliado e requer componentes integrados de pensamento e de ação.
(CASTAMAN, VIEIRA E PASQUALLI, 2019, p.106).**

CONSTRUÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

- **Categoria:** vídeo educacional.
- **Por que fazer em formato de vídeo?**



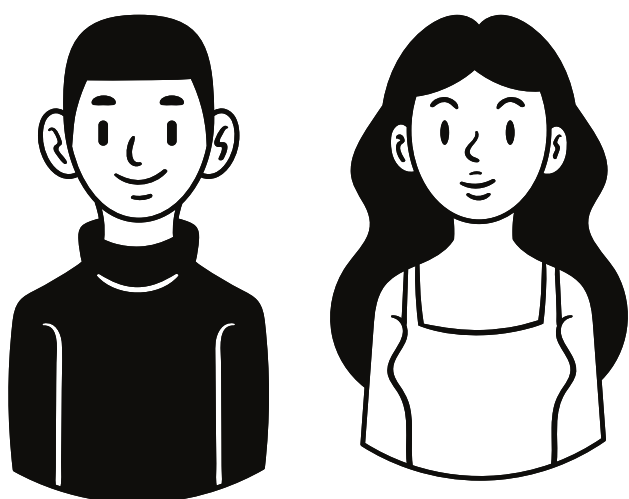
O vídeo é uma ferramenta acessível, que pode ser assistido coletivamente em um espaço que possua projetor, ou individualmente no telefone celular.

Também é uma ferramenta atrativa, por se tratar de um recurso audiovisual, que combina imagens, sons, falas e material textual.

A linguagem menos formal também permite uma compreensão mais objetiva dos conceitos e das informações.

[...] a linguagem do vídeo é sintética, isto é, combina e soma imagens, sons e falas com, geralmente, um mínimo de texto escrito e consegue, por essa sobreposição e interligação, apresentar ideias complexas, mais enxutas que na forma textual verbal e atingir-nos por todos os sentidos e de todas as maneiras. (GOMES. 2008, pp. 7-8).

- **Público Alvo:**



Trabalhadores terceirizados que iniciarão suas atividades, ou que já trabalham no Instituto Federal.

EIXOS TEMÁTICOS

Kaplún (2003)

Conceitual

NO EIXO CONCEITUAL PRECISAMOS PESQUISAR SOBRE O TEMA, ESTUDAR OS CONCEITOS, ESTAR INFORMADO SOBRE A OPINIÃO DOS PERITOS, E TAMBÉM CONHECER O GRUPO PARA QUAL O MATERIAL ESTÁ SENDO PREPARADO.

Pedagógico

PREPARAR O CAMINHO, O ITINERÁRIO QUE SERÁ PERCORRIDO, DO PONTO DE CHEGADA AO PONTO DE PARTIDA. É NECESSÁRIO CONHEÇER AS IDEIAS DOS SUJEITOS SOBRE O TEMA, UMA ESPÉCIE DE DIAGNÓSTICO.

Comunicacional

PRECISAMOS REFLETIR EM COMO ESTA MENSAGEM CHEGARÁ AO PÚBLICO. É HORA DE USAR DA CRIATIVIDADE E PRODUZIR UM MATERIAL QUE SEJA ATRATIVO E QUE CONSIGA LEVAR A INFORMAÇÃO.

CONSTRUÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

EIXO CONCEITUAL: adequação da linguagem ao público; conceitos atualizados e abordados com clareza.

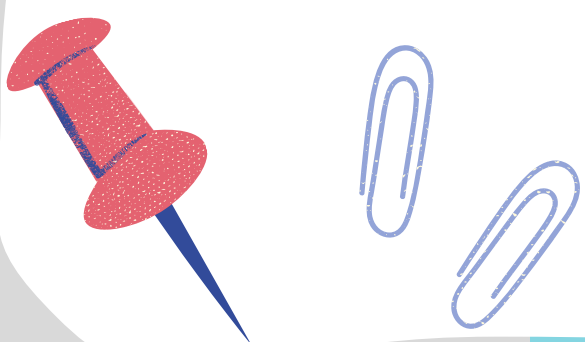
Temas apresentados:

- Explicação sobre o que são os Institutos Federais e o modelo de ensino;
- Educação Integral;
- Trabalho como princípio educativo;
- Terceirização na Administração Pública.

EIXO PEDAGÓGICO: o vídeo tem a função de informar e explicar conceitos através da simulação de situações comuns ao público alvo; reconhecendo seus conhecimentos prévios. Partimos de uma história, onde dois personagens, um vigilante e uma servente de limpeza, são contratados para trabalhar em um Instituto Federal, mas desconhecem a Instituição e não compreendem a relação contratual do trabalhador terceirizado. O narrador interage com os personagens na intenção de sanar suas dúvidas.

EIXO COMUNICACIONAL

- Utilizamos uma linguagem simples de forma a explicar com objetividade todos os conceitos abordados.
- A narração se dá de forma direta, através de uma conversa entre narrador, personagens e espectador.
- Os elementos técnicos-estéticos foram escolhidos, desenhos (estáticos ou em movimento), mapas, fotos, textos, de forma a combinar e interagir com a narração utilizando as percepções do ver e ouvir do espectador, como uma forma de facilitar a compreensão dos conceitos.



A fim de que o produto educacional cumpra seu objetivo é necessário que ele seja planejado, tendo em mente o público-alvo. Pensando nisso, no decorrer da pesquisa utilizamos duas técnicas para produção de dados: Entrevistas e Círculo de Cultura.



Círculos de Cultura

Círculos de Cultura é uma metodologia utilizada por Paulo Freire na alfabetização de jovens e adultos, a autora Marinho (2009) nos explica a nomenclatura:

Círculo de Cultura era uma ideia que substituía, naquele processo de alfabetização, a sala de aula. Tinha a nomenclatura de Círculo porque todos os seus participantes formavam a figura geométrica de um círculo, nessa disposição todos se olhavam e se viam. Cultura porque havia uma interação das relações do homem com a realidade, recriando-a e buscando-se a dinamização de seu espaço no mundo.

(MARINHO, 2009, p. 50).

O método não estava focado apenas na alfabetização, mas na oportunidade de debater assuntos relacionados ao cotidiano das pessoas, de forma a problematizar e refletir criticamente, através do diálogo, marca importante dos Círculos. Os autores Coimbra, Richter e Valente (2008) nos apresentam o sentido dessa metodologia:

[...] os Círculos de Cultura são espaços em que dialogicamente se ensina e se aprende. Em que se conhece ao invés de se fazer transferência de conhecimento. Em que se produz conhecimento em lugar da justaposição ou da superposição de conhecimentos feitas pelo educador(a) ou sobre o educando. Em que se constrói novas hipóteses de leitura do mundo. Ou seja, é um lugar onde todos têm a palavra, onde todos leem e escrevem o mundo. (COIMBRA, RICHTER e VALENTE, 2008, p. 5).

CONSTRUÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL



O QUE SE PRETENDE INVESTIGAR, REALMENTE, NÃO SÃO OS HOMENS, COMO SE FOSSEM PEÇAS ANATÔMICAS, MAS O SEU PENSAMENTO-LINGUAGEM REFERIDO À REALIDADE, OS NÍVEIS DE SUA PERCEPÇÃO DESTA REALIDADE, A SUA VISÃO DO MUNDO, EM QUE SE ENCONTRAM ENVOLVIDOS SEUS TEMAS GERADORES (FREIRE, 1987, PP. 87-88).

CONSTRUÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Círculo de Cultura

Realizamos um encontro com o grupo de terceirizados contando com a presença de 11 participantes.

Os temas geradores discutidos nesse encontro foram retirados das entrevistas realizadas.

Temas Geradores:

Trabalho

Educação

Valorização

Terceirização

Etapas do Círculo de Cultura

- 1º Cada participante escreveu uma palavra ou frase relacionada ao tema gerador, expressando seu significado.
- 2º Das palavras escritas por cada um, partimos para o momento de debate e reflexão dos temas.
- 3º Individualmente, cada participante preencheu uma ficha escrevendo suas ideias sobre cada tema gerador.

Roteiro

O roteiro do vídeo foi construído levando em consideração as colocações dos participantes, tanto nas entrevistas, quanto no Círculo de Cultura.

Assim conseguimos conhecer mais a respeito do público-alvo, suas dúvidas, suas inquietações e suas sugestões para a produção do material educativo.

Os terceirizados fizeram sugestões dos temas abordados no vídeo, bem como a escolha dos nomes dos personagens e das empresas, presentes na história fictícia apresentada no vídeo.

CONSTRUÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

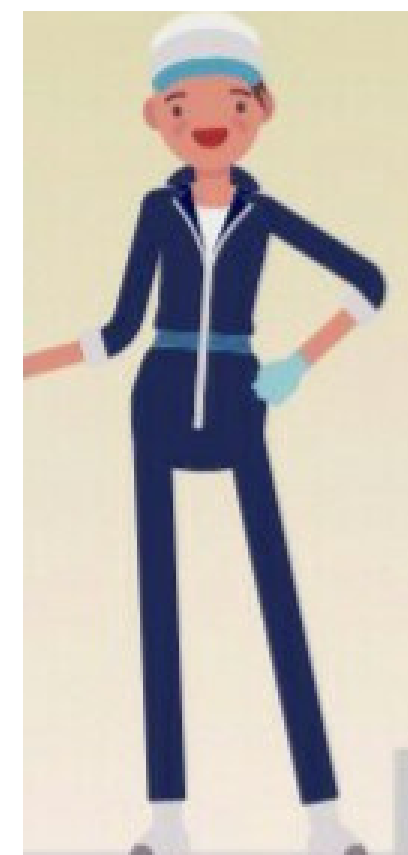
Roteiro

Para dar mais vida ao roteiro, incluímos dois personagens:



Luís, vigilante contratado pela empresa Segurança Total Sul.

Catarina, servente de limpeza contratada pela empresa Eficiência Total.



Ambos trabalharão no Instituto Federal de Educação como terceirizados, mas não sabem o que é um Instituto Federal, nem compreendem a relação contratual da terceirização.

CONSTRUÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Roteiro

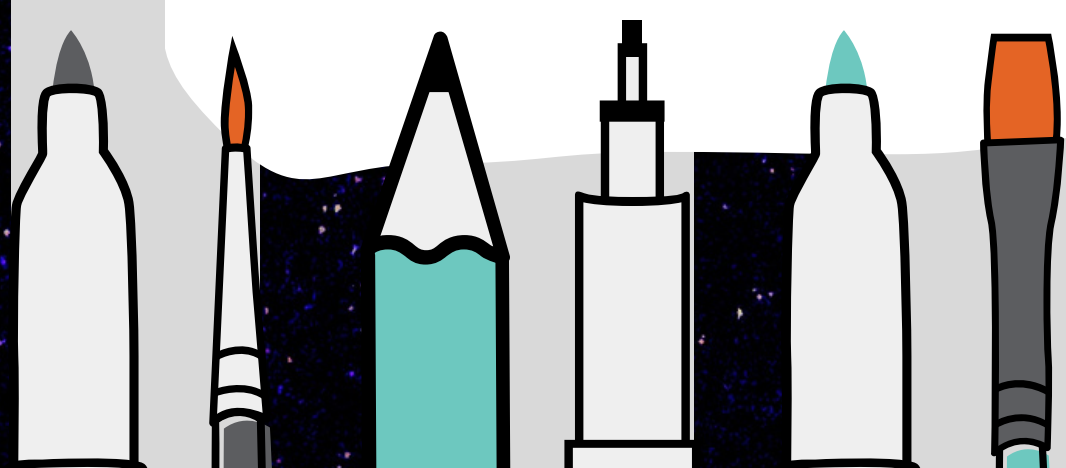
O roteiro está dividido em duas partes:

Parte 1: Vou trabalhar no Instituto Federal, mas o que é um Instituto Federal?

Objetivo: apresentar ao terceirizado o local de trabalho, e a proposta de ensino oferecida na Instituição.

Entre os temas apresentados:

- Criação dos Institutos; Institutos pelo Brasil; Institutos do Rio Grande de Sul e dados sobre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS);
- Modalidades de ensino;
- Breve explicação sobre ensino, pesquisa e extensão;
- Educação Integral;
- Trabalho como princípio educativo.



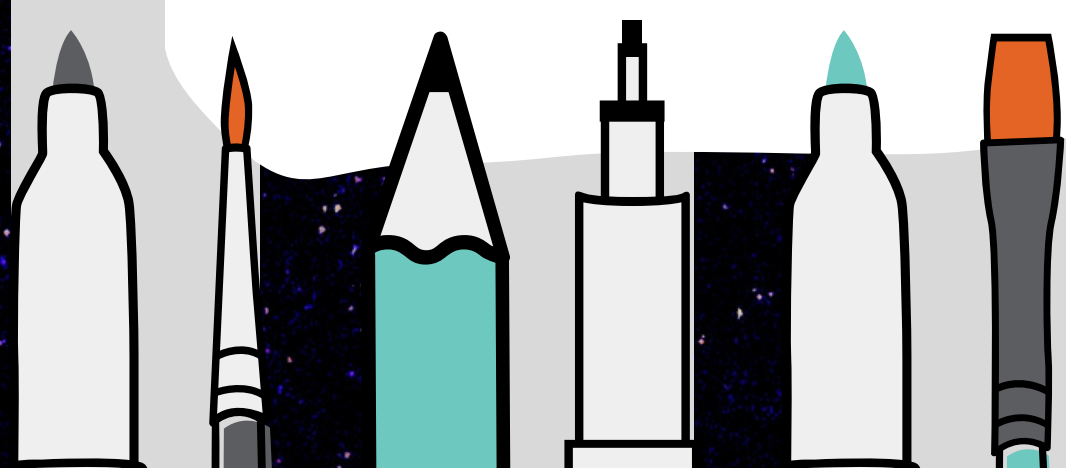
Roteiro

Parte 2: Trabalhador terceirizado, o que isso significa?

Objetivo: explicar a relação contratual da terceirização, e apresentar as responsabilidades dos agentes envolvidos.

Entre os temas apresentados:

- Relação trilateral (tomador de serviços, empresa e trabalhador);
- Fases da licitação até a contratação;
- Responsabilidades das empresas, preposto;
- Responsabilidades do Instituto Federal, explicação sobre a gestão e a fiscalização. Subordinação e Impessoalidade;
- Orientações sobre o que os terceirizados devem estar atentos, e condutas que devem ser observadas.



APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Sugestões de uso

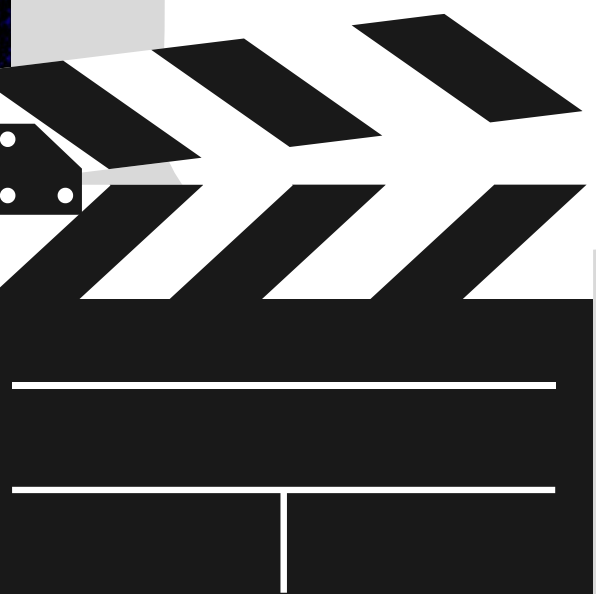
Sugerimos que o vídeo seja apresentado aos terceirizados que iniciarão suas atividades no Campus, para ambientação ao local de trabalho, principalmente para o grupo de uma nova contratação.

Também pode ser apresentado aos trabalhadores que já desenvolvem suas atividades no Campus, a fim de trazer novos esclarecimentos e informações.

É importante reservar um local específico para apresentação do vídeo, que acomode todos e que possua os aparelhos necessários para projeção.

Sugerimos que estejam presentes: o gestor e os fiscais do contrato, se possível, ou um servidor do setor de contratos.

É importante que seja reservado um tempo para esclarecimento de dúvidas que surgirão dos terceirizados, essa é uma boa oportunidade para uma conversa.



APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Sugestões de uso

Se o tempo permitir, os servidores podem esclarecer pontos específicos do contrato relacionado aos trabalhadores presentes.

Também podem aproveitar para explicitar os canais de comunicação, e identificar quais as pessoas que devem ser acionadas no decorrer do contrato.

Se possível, faça um tour com o novo grupo, apresentando o Campus e os servidores.

Ainda consideramos oportuno o envio de um e-mail aos servidores, apresentando os novos trabalhadores, suas funções e os respectivos fiscais responsáveis pelo contrato.

Link dos vídeos:

versão completa:

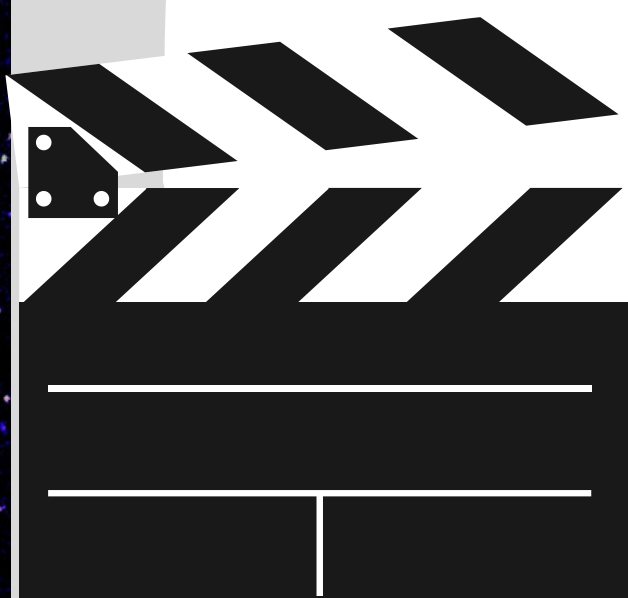
<https://www.youtube.com/watch?v=2Iqzdmy0Qms>

tempo:14:28

versão editada sem as informações do IFRS:

<https://www.youtube.com/watch?v=8pW4fTWzhC8>

tempo:13:12



Sugestões de uso

O gestor pode realizar **Círculos de Cultura** com os terceirizados.

Os Círculos podem ser realizados antes da apresentação do vídeo; utilizando assuntos do cotidiano dos trabalhadores como temas geradores. Pode ser uma forma de verificar os conhecimentos prévios do grupo.

Além disso o Círculo de Cultura pode ser uma atividade desenvolvida após a exposição do vídeo, como uma forma de problematizar os temas abordados.

É importante manter um diálogo com o grupo, a fim de esclarecer dúvidas e debater pontos relevantes sobre a relação contratual da terceirização.

**Não é no silêncio que os homens se fazem, mas na palavra, no trabalho, na ação-reflexão."
(FREIRE, 1987, p. 78).**



REFERÊNCIAS

Referências:

CASTAMAN, Ana Sara; VIEIRA, Josimar de Aparecido; PASQUALLI, Roberta. Inovações na sala de aula da educação profissional e tecnológica: revendo posições e tendências. In: **SOUZA, Francisco das Chagas Silva; NUNES, Albino Oliveira.** Temas da educação profissional e tecnológica. Campos de Goytacazes, RJ: Essentia, 2019.

COIMBRA, Camila Lima; RICHTER, Leonice Matilde; VALENTE, Lúcia Fátima. O Círculo de Cultura como prática pedagógica: uma experiência formativa. Disponível em:

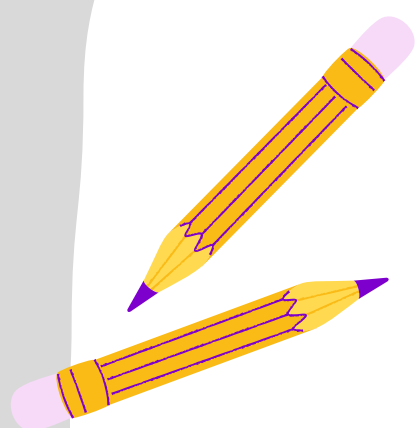
<http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/4161/1/FPF_PTPF_OI_0818.pdf>. Acesso em: 25 jun. 2019.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17^o.ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GOMES, Luiz Fernando. Vídeos didáticos: uma proposta de critérios de análise. Revista Brasileira de Estudos Pedagógico. Brasília, v 89, n. 223. 2008.

KAPLÚN, Gabriel. Material Educativo: a experiência de aprendizagem. Comunicação & Educação. São Paulo, (27): 46 a 60, maio/ago. 2003. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/37491/40205>>. Acesso em: 26 jun. 2020.

MARINHO, Andrea Rodrigues Barbosa. Círculo de Cultura: origem histórica e perspectivas epistemológicas. Disponível em: <<http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/handle/7891/3455>>. Acesso em 24 out. 2019.



FINALIZANDO.....

Agradecemos a oportunidade de apresentar o material desenvolvido durante a pesquisa de mestrado; desejamos que este produto educacional possa colaborar no seu dia a dia, de forma a aproximar os terceirizados do setor de contratos e do Campus, assim como, oportunizar um espaço de diálogo e troca de informações.



Contato: hylariane.artmann@osorio.ifrs.edu.br

